

## ANÁLISE DE PROCESSOS FONOLÓGICOS NA DIACRONIA E NA SINCRONIA DO PORTUGUÊS

**CLARISSA DE MENEZES AMARIZ<sup>1</sup>, CÍNTIA DA COSTA ALCÂNTARA<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [clarissa.amariz@gmail.com](mailto:clarissa.amariz@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas- [cintiaca@terra.com.br](mailto:cintiaca@terra.com.br)

Pesquisas fonológicas, tanto na sincronia e diacronia da língua, podem confirmar ou infirmar teorias linguísticas. Posto isso, a presente pesquisa pretende analisar os fenômenos fonológicos metátese e epêntese tanto no que respeita à aquisição do português quanto no que concerne a evolução histórica, usando como suporte teórico a fonologia Autossegmental (Clements & Hume, 1995). Na sincronia, a aquisição da linguagem recupera dados importantes a partir da produção das crianças com respeito aos processos fonológicos, todos eles de cunho natural. Muitos processos linguísticos, atestados nos dados de aquisição, são também observados nos dados históricos. A análise de uma língua do ponto de vista sincrônico, assim como diacrônico é capaz de trazer evidências para confirmar ou refutar teorias linguísticas. Na diacronia, recuperam-se evidências de que mudanças fonológicas são consideradas naturais em relação às mudanças ditas não naturais. Justifica-se a escolha da proposta da geometria de traços, sob a qual se desenvolve a análise do *corpus*, pelo fato de esse modelo permitir explicar, de forma econômica, as possíveis relações que se estabelecem entre traços distintivos alocados sob diferentes *tiers* autossegmentais, que responderiam pelos fenômenos linguísticos observados. Vale ressaltar que a adição ou transposição de material fonológico – epêntese e metátese, respectivamente, são processos que apontam para uma simplificação das estruturas em que ocorrem.

Palavras-chave: metátese, epêntese, autossegmental